Desenvolvimento econômico

A Economia das ideias

João Ricardo Costa Filho

Good ideas shine far more brightly when supported by good models Avinash Dixit ("The making of Economic Policy", 1996, p. 17)

Models are to be used, not believed. Henri Theil ("Principles of Econometrics", 1971, p. vi)

Quais são os principais resultados do modelo Solow-Swan (básico e nas suas versões estendidas)?

 O modelo neoclássico de crescimento econômico é, fundamentalmente, um modelo sobre acúmulo de capital (físico e humano) (Jones and Vollrath 2013).

- O modelo neoclássico de crescimento econômico é, fundamentalmente, um modelo sobre acúmulo de capital (físico e humano) (Jones and Vollrath 2013).
- Diferenças na produtividade ajudam a explicar a riqueza (ou a pobreza) das nações.

- O modelo neoclássico de crescimento econômico é, fundamentalmente, um modelo sobre acúmulo de capital (físico e humano) (Jones and Vollrath 2013).
- Diferenças na produtividade ajudam a explicar a riqueza (ou a pobreza) das nações.
- Mas o progresso tecnológico é exógeno nessa classe de modelos.

 "Tecnologia é a maneira como os insumos são transformados em produtos durante o processo produtivo" (Jones and Vollrath 2013).

- "Tecnologia é a maneira como os insumos são transformados em produtos durante o processo produtivo" (Jones and Vollrath 2013).
 - É, portanto, o "modo de fazer as coisas".

- "Tecnologia é a maneira como os insumos são transformados em produtos durante o processo produtivo" (Jones and Vollrath 2013).
 - É, portanto, o "modo de fazer as coisas".
 - Por exemplo, a tecnologia de produção é dada por $F(K(t), A(t), L(t), \cdots)$.

- "Tecnologia é a maneira como os insumos são transformados em produtos durante o processo produtivo" (Jones and Vollrath 2013).
 - É, portanto, o "modo de fazer as coisas".
 - Por exemplo, a tecnologia de produção é dada por $F(K(t), A(t), L(t), \cdots)$.
 - A(t) é um índice de tecnologia.

Qual é o impacto das ideias na tecnologia de produção?

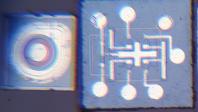
Integrated circuits will lead to such wonders as home computers [...] automatic controls for automobiles, and personal portable communications equipment. The electronic wristwatch needs only a display to be feasible today. (Moore, 1965)

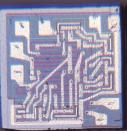
Integrated circuits will lead to such wonders as home computers [...] automatic controls for automobiles, and personal portable communications equipment. The electronic wristwatch needs only a display to be feasible today. (Moore, 1965)

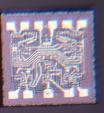
Como isso seria alcançado?

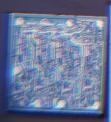
Integrated circuits will lead to such wonders as home computers [...] automatic controls for automobiles, and personal portable communications equipment. The electronic wristwatch needs only a display to be feasible today. (Moore, 1965)

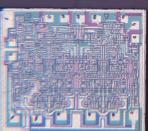
- Como isso seria alcançado?
- Em 1965, Gordon Moore fez uma observação ousada (baseada apenas em cinco (!) pontos de dados): o número de 'transistors' em um circuito integrado dobraria a cada dois anos (Moore 2006).

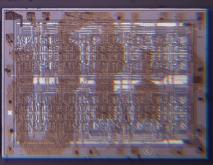




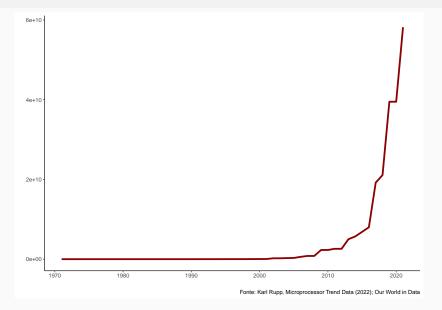




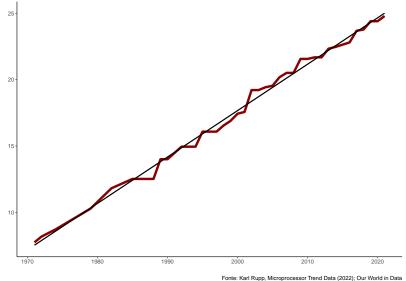




Número de 'transistors' em um circuito integrado



Log do número de 'transistors' em um circuito integrado



Podemos seguir Jones and Vollrath (2013) que sintetiza o mecanismo do crescimento econômico por meio das ideias da seguinte forma (Karl 1967; Phelps 1968; Romer 1986):

Podemos seguir Jones and Vollrath (2013) que sintetiza o mecanismo do crescimento econômico por meio das ideias da seguinte forma (Karl 1967; Phelps 1968; Romer 1986):

Ideias

Podemos seguir Jones and Vollrath (2013) que sintetiza o mecanismo do crescimento econômico por meio das ideias da seguinte forma (Karl 1967; Phelps 1968; Romer 1986):

Ideias → Não-rivalidade

Podemos seguir Jones and Vollrath (2013) que sintetiza o mecanismo do crescimento econômico por meio das ideias da seguinte forma (Karl 1967; Phelps 1968; Romer 1986):

Ideias ightarrow Não-rivalidade ightarrow Retornos crescentes de escala

Podemos seguir Jones and Vollrath (2013) que sintetiza o mecanismo do crescimento econômico por meio das ideias da seguinte forma (Karl 1967; Phelps 1968; Romer 1986):

Ideias ightarrow Não-rivalidade ightarrow

Retornos crescentes de escala ightarrow Competição imperfeita

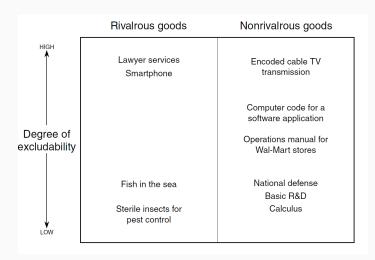
 As ideias são diferentes de outros bens econômicos por serem não-rivais (Romer 1990).

- As ideias são diferentes de outros bens econômicos por serem não-rivais (Romer 1990).
 - Pensemos na indústria de chips novamente: o design de um chip pode ser utilizado por diversas empresas ao mesmo tempo sem impacto na utilidade.

- As ideias são diferentes de outros bens econômicos por serem não-rivais (Romer 1990).
 - Pensemos na indústria de chips novamente: o design de um chip pode ser utilizado por diversas empresas ao mesmo tempo sem impacto na utilidade.
 - Mas o computador no qual o design foi criado e as horas de trabalho dos engenheiros envolvidos na produção são rivais.

- As ideias são diferentes de outros bens econômicos por serem não-rivais (Romer 1990).
 - Pensemos na indústria de chips novamente: o design de um chip pode ser utilizado por diversas empresas ao mesmo tempo sem impacto na utilidade.
 - Mas o computador no qual o design foi criado e as horas de trabalho dos engenheiros envolvidos na produção são rivais.
 - Portanto, as ideias podem ser, ao menos parcialmente, excludentes.

Tipos de bens (Fonte: Jones and Vollrath 2013)



Bens públicos

Bens públicos

 Bens que são não-rivais e não excludentes são denominados bens públicos.

Bens públicos

- Bens que são não-rivais e não excludentes são denominados bens públicos.
- Os atributos dos bens podem gerar externalidades (positivas e negativas) e, com elas, espaço para o governo atuar.

Retornos crescentes de escala (Jones and Vollrath 2013)

Retornos crescentes de escala (Jones and Vollrath 2013)

Consideremos a seguninte função de produção:

$$y = 100 \cdot (x - F)$$

onde y representa a quantidade produzida de vacinas, x a quantidade de trabalhadores e F o custo fixo com a pesquisa para o desenvolvimento da vacina.

Retornos crescentes de escala (Jones and Vollrath 2013)

Consideremos a seguninte função de produção:

$$y = 100 \cdot (x - F)$$

onde y representa a quantidade produzida de vacinas, x a quantidade de trabalhadores e F o custo fixo com a pesquisa para o desenvolvimento da vacina.

Exercício

- a) Faça um gráfico de y para $x \in \{90, 100, 110, 120\}$ com F = 100.
- b) Faça um gráfico de y/x com base nos valores de x utilizados no item anterior.
- c) Assuma que salário, w, seja igual a 2. Faça um gráfico do custo médio.
- d) Com o mesmo salário, faça um gráfico do custo marginal.

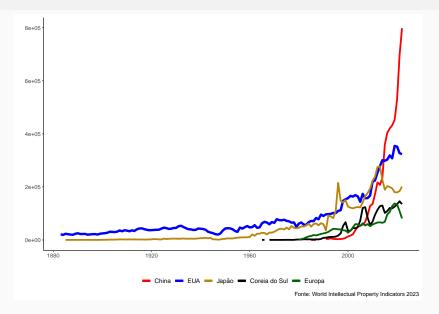
Na presença de retornos crescentes de escala, uma empresa cobraria o preço igual ao custo marginal?

A guerra dos chips

Por favor, leiam o artigo "Global chip war for strategic semiconductors"



Patentes: monopólio (temporário) e a proteção das ideias



População e ideias

 No modelo de Solow, o crescimento populacional diminui o crescimento de longo prazo do PIB per capita em uma economia, tudo mais constante.

População e ideias

- No modelo de Solow, o crescimento populacional diminui o crescimento de longo prazo do PIB per capita em uma economia, tudo mais constante.
- A principal hipótese desse resultado é que a economia consiste de bens rivais.

População e ideias

- No modelo de Solow, o crescimento populacional diminui o crescimento de longo prazo do PIB per capita em uma economia, tudo mais constante.
- A principal hipótese desse resultado é que a economia consiste de bens rivais.
- A introdução de não-rivalidade altera a relação entre a população e o crescimento econômico por meio de como as ideias afetam o processo.

We can't create a better future without first imagining it. Fred
Turner

Leia os livros e os artigos, não fique só com os slides!!!!

Referências i

Jones, Charles I, and Dietrich Vollrath. 2013. *Introduction to Economic Growth*. Third edition. W.W. Norton & Company.

Karl, Shell. 1967. "A Model of Inventive Activity and Capital Accumulation." Essays on the Theory of Optimal Economic Growth. MIT Press, Cambridge MA.

Moore, Gordon E. 2006. "Cramming More Components onto Integrated Circuits, Reprinted from Electronics, Volume 38, Number 8, April 19, 1965, Pp. 114 Ff." *IEEE Solid-State Circuits Society Newsletter* 11 (3): 33–35.

Referências ii

Phelps, Edmund S. 1968. "Population Increase." *The Canadian Journal of Economics/Revue Canadienne d'Economique* 1 (3): 497–518.

Romer, Paul M. 1986. "Increasing Returns and Long-Run Growth." *Journal of Political Economy* 94 (5): 1002–37.

——. 1990. "Endogenous Technological Change." *Journal of Political Economy* 98 (5): 2.